

Lula terá telefonema com Putin após cancelar ida à cúpula do Brics na Rússia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá uma conversa por telefone na manhã desta terça-feira (22) com o homólogo russo, Vladimir Putin.

A conversa, que entrou oficialmente na agenda do presidente, vai acontecer após Lula ter cancelado em cima da hora a sua viagem a Kazan, na Rússia, por ter sofrido um acidente doméstico, caindo no banheiro e batendo a cabeça. Sua equipe médica recomendou evitar voos longos.

Lula embarcaria para Kazan na noite de domingo (20) para participar da cúpula de chefes de Estado do Brics, bloco que reunia originalmente Brasil, Rússia, China, Índia, África do Sul e que recentemente foi expandido.

Na noite anterior, porém, o presidente caiu no banhei-

ro, bateu a cabeça e precisou levar pontos. Lula sofreu uma pequena hemorragia e por isso teve sua viagem desaconselhada. A Presidência da República informou na ocasião que ele participaria da cúpula por videoconferência.

Nesta segunda-feira (21), Lula chamou o seu acidente doméstico de grave, mas disse que ele não afetou a parte mais delicada da cabeça. Ele afirmou ainda que a equipe médica precisa de três a quatro dias para saber o “estrago que fez a batida”.

Além da participação na cúpula, essa seria a primeira oportunidade em que Lula se reuniria com Vladimir Putin desde o início do seu terceiro mandato, em janeiro de 2023.

O telefonema acontecerá por volta de 9h30, segundo a agenda do presidente. De

acordo com um interlocutor no Palácio do Planalto, Lula vai usar a conversa para justificar a sua ausência na cúpula do Brics e também reafirmar o seu compromisso com o bloco e com a busca pela paz no Leste Europeu.

Brasil e China elaboraram uma proposta de paz para encerrar o conflito entre Rússia e Ucrânia que consiste em seis pontos, entre os quais a realização de uma conferência internacional “que seja reconhecida tanto pela Rússia quanto pela Ucrânia, com participação igualitária de todas as partes relevantes”.

A proposta também engloba a rejeição ao uso de armas de destruição em massa e aos ataques contra usinas nucleares -e rechaça a “divisão do mundo em grupos políticos ou econômicos isolados”.

Renato Machado/Folhapress



Economia



Mercado financeiro eleva previsão da inflação de 4,39% para 4,5%

Página - 03

Política

Lira sinaliza que deve se posicionar sobre candidato à sucessão após segundo turno

Página - 04

Lula passa dia na residência oficial e não tem previsão de retorno ao Planalto após queda

Página - 04

Governo quer leiloar 22 terminais portuários até o fim de 2025, com R\$ 8,7 bi de investimentos

Página - 03



Startups fundadas por mulheres são destaque no 100 Open Startups 2

Página - 05



Startups latino-americanas captam US\$ 274 milhões em setembro

Página - 05



No Mundo

Putin retoma 1/3 do território invadido pela Ucrânia na Rússia



Quase três meses após a surpreendente invasão ucraniana da região meridional russa de Kursk, as forças de Vladimir Putin já retomaram um terço do território ocupado. A situação redobra a pressão sobre o presidente Volodimir Zelenski, o fiador do ataque ao vizinho que o invadiu em 2022.

A estimativa foi feita à Folha por analistas militares russos e diplomatas ocidentais a par da situação. Oficialmente, Kiev diz que ainda mantém controle sobre os cerca de 1.000 km² que havia tomado desde o começo de agosto, mas a realidade em solo parece distinta.

Mesmo observadores

ucranianos, como os que alimentam o site DeepState, apontam as dificuldades para Zelenski. O questionamento sobre a sapiência da decisão de invadir Kursk já estava colocado desde seu começo, mas agora os sinais apontam para o esgotamento da tentativa.

O presidente ucraniano deu algumas versões para sua iniciativa, que gerou uma humilhação a Putin e alguma pressão doméstica, já que o país não via tanques estrangeiros entrarem em suas fronteiras desde que Adolf Hitler o fez em 1941.

Primeiro, disse que queria tomar prisioneiros de guerra para trocar pelos seus em mãos russas. Essas operações seguem, mas com

mediação externa: Emirados Árabes, Qatar e o Vaticano figuram como principais atores humanitários. Não há indício de mudança de ritmo devido a Kursk.

Depois, Zelenski falou que tomar a região obrigaria Putin a negociar. Ocorreu o contrário: as conversas que haviam avançado rumo a algum tipo de trégua, lideradas principalmente pela China, empacaram.

Nesta segunda (21), isso foi colocado em palavras públicas pelo embaixador da Rússia na ONU, Vassili Nebenizia. “A aventura em Kursk apenas atrasou as perspectivas de uma solução pacífica”, afirmou à agência de notícias russa Tass. Igor Gielow/Folhapress

China e Índia ensaiam aproximação em reunião do Brics na Rússia



Após quatro anos de tensão, China e Índia chegaram a um acordo para colocar fim à disputa em sua fronteira na região do Himalaia. O anúncio ocorre às vésperas do encontro de seus líderes na reunião do Brics em Kazan (Rússia), que marca uma tentativa de normalização na relação das rivais nucleares.

O acordo visa regradar o patrulhamento das regiões da chamada linha de controle real, que marcam parte da fronteira de 3.488 km entre os dois países. Pequim ganhou uma guerra contra Nova Délhi em 1962, e desde então cri-

ses estouram pontualmente.

A mais recente foi em 2020, quando 20 soldados indianos e 4 chineses morreram numa escaramuça bizarra, com paus e pedras, na belíssima região montanhosa de Ladakh. Dois anos depois, houve novos embates.

O anúncio foi feito pelo principal burocrata da chancelaria indiana, Vikram Mirri, e ainda não foi comentado pelos chineses. O premiê Narendra Modi e o líder Xi Jinping estarão à mesa no jantar de gala oferecido por Vladimir Putin em Kazan nesta terça (22).

O evento marca o início da 16ª reunião dos Brics, blo-

co que incluía originalmente também o Brasil e, desde 2010, a África do Sul. Ela é a primeira após a maior expansão do grupo, com a chegada do Irã, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Egito. A Arábia Saudita é tratada como membro, mas não enviou lideranças.

Há a expectativa de os dois líderes se reunirem separadamente, mas nenhuma das duas delegações confirmou isso até aqui. O relaxamento das tensões não irá encerrar os motivos fulcrais de rivalidade entre os países, cujas populações somam 2,8 bilhões dos 8 bilhões de humanos.

Moldova, ex-república soviética, pobre e com muitos problemas de infraestrutura, seria apenas um detalhe na Europa não fosse por sua localização tornada estratégica da noite para o dia com a invasão russa na Ucrânia.

Folhapress



Moldova aprova adesão à União Europeia, apesar de propalada interferência russa

Um plebiscito sobre a adesão à União Europeia em Moldova neste fim de semana ganhou outra proporção após a presidente do pequeno país, Maia Sandu, afirmar que “forças externas” provocaram um “assalto sem precedentes” no processo democrático local.

No fim da noite de domingo (20), quando a contagem das urnas apontava para uma derrota da proposta, a mandatária declarou ter provas de que grupos criminosos tentaram comprar 300 mil votos, bastante coisa para um colégio de 2,5 milhões de eleitores.

A contabilização de votos de expatriados virou o jogo nesta segunda-feira (21). Com mais de 99% das urnas apuradas, o sim à adesão venceu por apenas 11.500 votos.

As tentativas russas de desestabilizar o pleito eram previstas, mas não com tama-

nha efetividade. Pesquisas de opinião apontavam para uma vitória com larga margem do governo pró-UE tanto no plebiscito como na eleição presidencial em primeiro turno -ambos realizados no domingo.

Sandu liderou a votação, mas terá que enfrentar um segundo round, em novembro, contra Alexandr Stoianoglo, ex-procurador geral do país, que se diz um não político, mas alavancou sua candidatura com o Partido Socialista, pró-Rússia. “Moldova venceu honestamente um combate injusto”, declarou a presidente nas redes sociais.

Moldova, ex-república soviética, pobre e com muitos problemas de infraestrutura, seria apenas um detalhe na Europa não fosse por sua localização tornada estratégica da noite para o dia com a invasão russa na Ucrânia.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro eleva previsão da inflação de 4,39% para 4,5%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 4,39% para 4,5% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (21), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação também subiu de 3,96% para 3,99%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente. A estimativa para 2024 está no teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho

Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua e, assim, o CMN não precisará mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em setembro, puxado principalmente pela conta de energia elétrica das residências, a inflação no país foi de 0,44% após o IPCA ter registrado deflação de 0,02% em agosto. De acordo com o IBGE, em 12 me-

ses o IPCA acumula 4,42%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,75% ao ano pelo Copom. A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação fizeram o colegiado elevar os juros pela primeira vez em mais de dois anos.

A última alta dos juros ocorreu em agosto de 2022, quando a taxa subiu de 13,25% para 13,75% ao ano. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano.

Andréia Verdélio/ABR

Políticas fiscais são importantes para BC baixar juros, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou nesta segunda-feira (21) que políticas fiscais são importantes para que a autoridade monetária possa baixar a taxa básica de juros no país. A fala ocorreu em evento da 20-20 Investment Association, em São Paulo.

“Sempre que o Brasil conseguiu baixar as taxas de juros e mantê-las baixas, isso foi acompanhado por choques positivos na área fiscal”, disse.

Segundo ele, há falta de confiança de parte do mercado nas promessas de ajustes fiscais realizadas pelo governo. Campos Neto também afirmou que a notícia de que

Governo quer leiloar 22 terminais portuários até o fim de 2025, com R\$ 8,7 bi de investimentos

O governo Lula (PT) prepara uma rodada de concessões portuárias, com a ambição de realizar a maior quantidade de leilões neste setor da história. A reportagem teve acesso a detalhes do plano que já está pronto e que o Ministério dos Portos e Aeroportos pretende lançar em novembro.

Ao todo, há previsão da concessão de 35 terminais portuários em todo o país, projetos que, somados, totalizam R\$ 11,085 bilhões de investimentos, a partir de terminais novos, obras de ampliação e melhorias incluídas em cada um dos contratos que serão firmados com a iniciativa privada.

Até o fim de 2025, 22 terminais devem ser licitados pelo governo, sendo que três deles são esperados ainda para este ano. É o caso dos terminais do porto de Santana (AP), Maceió e Itaguaí (RJ), sendo este último o maior de toda a carteira, ao lado do novo terminal de contêineres de Santos (SP), o STS10.

Em Itaguaí, o governo vai licitar a construção de um terminal que será erguido do zero, em uma área de 249 mil metros quadrados do município, para receber minério de ferro. A previsão de investimento é de R\$ 3,580 bilhões só neste terminal, com um contrato de concessão de 35 anos. O leilão está marcado para dezembro.

Já no caso do terminal STS10, de Santos, que está fase de audiência pública, o cronograma prevê o envio de edital para análise do TCU (Tribunal de Contas da União) ainda neste ano, com publicação do texto e realização no leilão no primeiro semestre do ano que vem. O STS10, que será destinado ao recebimento de contêineres, prevê mais de R\$ 3,507 bilhões em investimentos.

O novo terminal paulista, que ocupará uma área de 601 mil metros quadrados, pretende desafogar a falta de espaço para contêineres no porto, que hoje opera com 90% da capacidade instalada.

André Borges/Folhapress



o governo pretende fazer ampla reforma administrativa é encarada como positiva.

“Neste momento, está claro que, se o Brasil quiser taxas mais baixas, precisa de um choque”, afirmou o presidente do Banco Central.

O presidente do BC disse que é preciso atenção especial à inflação de serviços no Brasil, ponto de atenção do órgão. O índice oficial de inflação teve alta de 0,44% em setembro com a pressão da crise climática sobre os preços da energia elétrica e de alimentos como carnes e frutas.

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, 2 tiveram maior influência para a alta do ín-

dice oficial em setembro: habitação (1,8%) e alimentação e bebidas (0,5%), que responderam por 0,27 ponto percentual e 0,11 ponto percentual, respectivamente.

O resultado de habitação está associado à energia elétrica, que passou de baixa de 2,77% em agosto para alta de 5,36% em setembro. No caso de alimentação e bebidas, a alta de 0,5% veio depois de dois meses de queda dos preços. A alimentação no domicílio, que integra esse segmento, avançou 0,56%, também após duas baixas.

“Os últimos números não foram ruins, mas precisamos garantir que a inflação convirja”, disse Campos Neto.

Laura Intrieri/Folhapress

Política

Lira sinaliza que deve se posicionar sobre candidato à sucessão após segundo turno



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta segunda-feira (21) que vai anunciar o candidato que apoiará na disputa pela Presidência da Casa no “momento adequado” e indicou que isso pode ocorrer após o segundo turno das eleições.

“Não é momento para a gente estar falando de sucessão na Câmara, pelo menos agora. Nós vamos ter oportunidade ainda. O segundo turno vai passar, a gente vai esperar o resultado das eleições e aí a gente se posiciona”, disse em entrevista a jornalistas durante evento sobre agronegócio, em São Paulo.

Segundo Lira, a Casa deve chegar a uma candidatura de consenso até fevereiro do próximo ano e, se isso não

ocorrer, vencerá quem tiver mais votos. São pré-candidatos ao cargo os deputados Hugo Motta (PB), Elmar Nascimento (União-BA) e Antonio Brito (PSD-BA).

“A gente tem que dialogar. O fato de você ter candidato ou não ter candidato dá oportunidade para a Casa dialogar. É o tempo necessário. Nós vamos chegar, eu penso, num entendimento. Se não chegar, vamos ter o que é salutar na política: a maioria vence e a maioria vai ser respeitada”, declarou. As eleições internas para o novo comando da Câmara serão realizadas em fevereiro de 2025. Para Lira, é preciso “ter calma” e trabalhar na construção de votos. Ele minimizou a disputa e afirmou se tratar de uma “pauta administrativa”.

“Vamos ter calma, o processo vai se desenrolar com naturalidade, e fato: essa questão de número de votos, de apoio, é construída. O importante é que você tenha uma Câmara, um Congresso, que funcione. Precisamos pensar no dia depois de amanhã, não é nem no dia de amanhã. Essa possibilidade de disputa é natural, o extrapolar disso, o fomentar isso, é que não faz bem”, declarou.

Desde o primeiro semestre, Elmar Nascimento, líder do maior bloco político da Câmara, era considerado o favorito de Lira. No entanto, após a desistência da candidatura de Marcos Pereira (SP), presidente nacional do Republicanos, a disputa teve uma reviravolta e Hugo Motta ganhou protagonismo. CNN

Lula passa dia na residência oficial e não tem previsão de retorno ao Planalto após queda



O presidente Lula (PT) passa esta segunda-feira (21) no Palácio da Alvorada, sem agenda oficial, após sofrer uma queda no banheiro no sábado (19). Ainda não há previsão de retorno de trabalho no Palácio do Planalto, segundo o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Inicialmente, quando divulgou nota sobre o acidente doméstico, a Secom (Secretaria de Comunicação) informou que Lula despacharia no Planalto nesta semana, mas auxiliares disseram que ele optou por ficar na residência oficial.

“[A equipe médica] vai avaliando ao longo dos dias essa autorização ou não, mas

Boulos fala em presunção de inocência de aliado embora ataque Nunes sem indiciamento

O candidato à Prefeitura de São Paulo Guilherme Boulos (PSOL) saiu em defesa do vereador Senival Mouro, líder do PT no Legislativo Paulistano e alvo da polícia sobre uma suposta ligação com a facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital).

Na sabatina realizada pela Folha de S.Paulo e UOL nesta segunda, Boulos afirmou que Senival não foi indiciado e que, por isso, tem direito à presunção de inocência.

Boulos e Senival estiveram juntos neste domingo (20) em uma carreta pela região de Guaianases, extremo da zona leste. O local é reduto eleitoral do vereador.

“Minha relação com vereador vai ser republicana, até porque ele não é indiciado. Se ele ou qualquer outra pessoa for indiciada e comprovado as irregularidades, pau que bate em Chico bate em Francisco”, disse.

“Eu não posso prejudicar uma pessoa que não foi indiciada e que não tem a responsabilidade comprovada, isso é ferir presunção de ino-

cência. Eu por exemplo não citei o nome do Milton Leite que tem relação direta com a Transwolff, porque ele não está indicado. É meu adversário, um dos principais cabos eleitorais do meu adversário”, completou. Boulos prometeu “passar limpo os contratos do transporte, doa a quem doer”. “Não vou aceitar crime organizado dentro da prefeitura de São Paulo”, concluiu.

Senival é um dos investigados em uma operação que apura a suposta participação do crime organizado no transporte urbano na capital paulista. A suspeita, segundo a polícia, é que o vereador petista seja sócio oculto de uma empresa de ônibus usada para lavagem de dinheiro.

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que, segundo a polícia, ele chegou a ter a morte decretada pelo PCC porque não estaria realizando o repasse de valores devidos aos membros da facção. A investigação apontou que esses recursos eram provenientes de uma empresa de ônibus, a Transunião, que era usada para lavagem de dinheiro.

Folhapress



por enquanto a recomendação é que ele está liberado para as atividades, para as reuniões. A opção melhor é poder ficar aqui [no Alvorada], porque você tem as reuniões que ele possa fazer de forma constante”, disse Padilha a jornalistas, após reunião com o presidente. O ministro disse ainda que Lula está “superbem” e sem dores.

A reunião com Padilha durou cerca de três horas e também teve a presença do assessor especial para assuntos internacionais Celso Amorim. O ministro disse que Lula deve repetir os exames, pelo protocolo, na terça-feira (22), e que autorizações para viagem dependem da equipe médica. “Ele está muito ativo, super bem (...). Quero passar

mensagem de tranquilidade”, disse Padilha.

“O presidente, em nenhum momento, perdeu qualquer tipo de nível de consciência, desorientação. Ele mesmo que, ao cair, procurou fazer o contato com a equipe do Palácio para fazer as ações de primeiros cuidados ali. Então, isso é algo muito positivo em um acidente como esse”, afirmou ainda.

O presidente buscou aparentar normalidade e postou em suas redes sociais uma foto da reunião com Padilha e Celso Amorim, na qual aparenta estar bem, gesticulando com os seus interlocutores. O flick do Palácio do Planalto também mostra outras coisas fotos do mesmo encontro.

Mariana Holanda/Folhapress

Startups fundadas por mulheres são destaque no 100 Open Startups 2024



O 100 Open Startups, plataforma que conecta startups e empresas por meio de práticas de inovação aberta, revelou o resultado da 9ª edição do Ranking 100 Open Startups 2024, prêmio iniciado em 2016, que avalia as startups mais ativas e promissoras em termos de colaboração com grandes corporações. Em 2024, o evento teve um recorde de 13 mil startups inscritas e 7 mil empresas participantes. O tema deste ano, “Mulheres que Valem Ouro”, celebrou o protagonismo feminino no empreendedorismo, premiando 82 startups e scaleups lideradas por mulheres.

Entre as 82 empresas premiadas, nove companhias tiveram destaque por sua atu-

ação em áreas como tecnologia, saúde e inovação. Essas startups são lideradas por mulheres que estão à frente de empresas com impacto significativo em seus setores.

As startups destacadas tiveram um aumento significativo em contratos corporativos, com crescimento de 85% no valor total negociado, saltando de R\$ 726 milhões para R\$ 1,3 bilhão em 2024.

Os nomes de destaque incluem Andréa Migliori (Workhub Digital), Mona Oliveira (BioLinker), Rose Ramos (Match IT), Erika Monteiro (Carefy), Sarah Hirota (Fhinc), Mariana Moreno (Bits – Legal Design), Vanessa Poskus (Uppo), Camila Florentino (Celebrar) e Cecília Ribeiro (3,2,1 Beauty).

Essas empreendedoras

têm conquistado espaço em um cenário historicamente dominado por homens. Segundo a 100 Open Startups, apenas 12% das startups no Brasil são lideradas por mulheres, mas entre as mais ativas em inovação aberta, essa porcentagem sobe para 19%. As premiadas deste ano reforçam o papel das mulheres como agentes de mudança no ecossistema empreendedor, quebrando barreiras e promovendo a diversidade.

Uma das startups mais reconhecidas no ranking é a Workhub, liderada por Andréa Migliori, que se destacou na categoria HR Techs – Engajamento, Performance e Cultura, ocupando o segundo lugar. A empresa também conquistou a 25ª posição no ranking geral.

Startupi

Startups abrem mais de 600 vagas em diversos setores

Stone – 400 vagas
A Stone, fintech que oferece soluções financeiras para empreendedores, está com mais de 400 oportunidades abertas em diversas áreas.

Nubank – 34 vagas
O Nubank, um dos maiores bancos digitais do mundo, está com 34 posições abertas. Conhecido por transformar o setor bancário com seu modelo inovador, o banco está recrutando talentos para atuar nas áreas de Tecnologia, Produto e RH.

C6 Bank – 60 vagas
O C6 Bank, banco digital que se destaca por sua ampla oferta de serviços financeiros e foco na inovação, está com 60 oportunidades abertas.

As oportunidades abrangem diferentes áreas, Tecnologia, Jurídica, Administrativa, Atendimento, nos modelos híbrido e presencial.

Contabilizei – 72 vagas
A Contabilizei, empresa especializada em contabilidade digital para pequenas e médias empresas, abriu 72 oportunidades em diversas áreas, como Comunicação, Contábil, Atendimento, Tecnologia. A startup tem se destacado na digitalização de serviços contábeis.

Intelipost – 5 vagas
A Intelipost, empresa de tecnologia especializada em gestão de fretes e logística, está com 5 vagas abertas. Focada em otimizar o processo

logístico para empresas de e-commerce, as oportunidades são todas para área de Tecnologia nos modelos híbrido e remoto.

RankMyApp – 8 vagas
A RankMyApp, startup que atua na otimização de aplicativos para aumentar a visibilidade nas lojas virtuais, abriu 8 oportunidades em diversas áreas, com foco em Tecnologia e Marketing digital. Todas são no modelo remoto.

QuintoAndar – 80 vagas
O QuintoAndar, startup imobiliária que revoluciona a locação e compra de imóveis no Brasil, está com 80 vagas abertas. A empresa utiliza tecnologia para simplificar o processo de compra e aluguel de imóveis, está recrutando pessoas para as áreas de Tecnologia, Growth, Customer Success, Analista de Contas, Atendimento, nos modelos híbridos e presencial, e também há oportunidades afirmativas para mulheres.

Startupi

Startups latino-americanas captam US\$ 274 milhões em setembro



As startups latino-americanas captaram US\$ 274 milhões em 42 rodadas de investimento durante o mês de setembro, segundo o relatório de Venture Capital divulgado pela plataforma Distrito, especializada em inteligência de mercado e implementação de inteligência artificial para corporações na América Latina.

O montante representa uma queda de 17,8% em comparação ao mesmo mês de 2023, quando foram arrecadados US\$ 333 milhões em 65 rodadas. O número de rodadas também diminuiu, sinalizando uma desaceleração no setor.

O mercado brasileiro se destacou, com US\$ 183,3 milhões captados, o equivalente

a 66% de todo o volume arrecadado na região. Embora tenha sido o maior volume entre os países latino-americanos, o Brasil também registrou uma queda de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando as startups brasileiras levantaram US\$ 223 milhões. O número de rodadas no Brasil também caiu, de 42 em setembro de 2023 para 28 no mesmo mês deste ano.

As fintechs lideraram as captações em setembro, arrecadando US\$ 167,2 milhões, o que representa o maior volume entre todos os setores analisados. Logo atrás, as retailtechs e foodtechs dividiram a segunda posição, com cada uma captando US\$ 53,1 milhões. Esses setores refletem as áreas de maior interes-

se dos investidores, que têm buscado soluções voltadas para inovação financeira, varejo e alimentação.

Duas startups brasileiras chamaram a atenção pelas maiores rodadas de investimento do mês: a Cayena, marketplace voltado para a compra de insumos alimentícios por atacado, e a Rock, que oferece soluções de CRM (Customer Relationship Management). Ambas as empresas levantaram US\$ 55 milhões cada.

No caso da Cayena, os recursos foram obtidos em uma rodada liderada pelo fundo Bicycle Capital. Já a Rock recebeu o aporte do fundo Hindiana, que permitiu a aquisição da Bnex, uma empresa de tecnologia voltada para gestão de clientes.

Startupi

Gráficos Informativos

Saldo esquecido no FGC

Quantidade de pessoas com saldo ainda não retirado do FGC por instituição

Ano de liquidação	Instituição	Total de credores	Quantidade de pessoas com garantia não reclamada
2023	BRK	44.303	4.088
2023	Portocred	13.069	1.714
2021	CHB	2.325	91
2020	Dacasa	22.473	355
	Total	82.170	6.248

Saldo de valores a resgatar por instituições financeiras, em milhões

Ano de liquidação	Instituição	Total do valor a ser pago pelo FGC	Saldo de garantias não reclamadas	% do saldo sobre o total
2023	BRK	1.751,7	44,9	2,6
2023	Portocred	544,3	23	4,2
2021	CHB	119,5	2,6	2,2
2020	Dacasa	851,1	3,8	0,4
	Total	3.266,6	74,3	

Planos de pagamento da Previdência Social

Plano normal



Sobre valores que vão do salário mínimo ao teto do INSS

Pagamentos: mensais ou trimestrais, conforme códigos específicos

Direitos: todos os benefícios da Previdência, incluindo aposentadoria por tempo de contribuição e por valor maior do que o salário mínimo

Destinado a: autônomos e facultativos (contribuintes que pagam esporadicamente)

Códigos para o recolhimento da alíquota de 20%

Individual mensal	1007
Individual trimestral	1104
Facultativo mensal	1406
Facultativo trimestral	1457

Plano simplificado



Sobre o salário mínimo nacional

Pagamentos: mensais e trimestrais, conforme o código

Direitos: apenas à aposentadoria por idade e demais benefícios no valor do salário mínimo. Não há direito à aposentadoria por tempo de contribuição

Destinado a: contribuinte individual que trabalhe por conta própria e não preste serviço a empresa e também pode ser pago por estudantes a partir de 16 anos e desempregados, de forma facultativa

Códigos para o recolhimento da alíquota de 11%

Individual mensal	1163
Individual trimestral	1180
Facultativo mensal	1473
Facultativo trimestral	1490

Plano baixa renda



Sobre o salário mínimo nacional

Direitos: à aposentadoria por idade; não é pago benefício por tempo de contribuição

Destinado a: donas de casa de famílias que façam parte do CadÚnico (Cadastro Único dos Benefícios Sociais)

Códigos para o recolhimento da alíquota de 5%

Mensal	1929
Trimestral	1937

Fonte: INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Raio-X dos países que compõem o Brics

Primeiros países membros



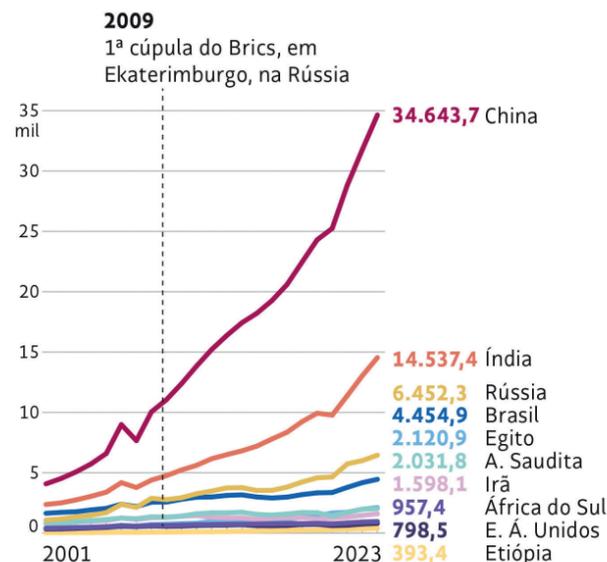
	População Em milhões	PIB* em 2023 Em US\$ trilhões	PIB per capita* Em US\$ milhares
China	1.400	34	24,6
Rússia	144,8	6,5	44,1
Índia	1.450	14,5	10,2
Brasil	212,6	4,5	20,6
África do Sul	64	1	15,8
Arábia Saudita	33,9	2	55
Emirados Árabes Unidos	11	0,8	83,9
Egito	116	2,1	18,8
Irã	91	1,6	17,9
Etiópia	132	0,4	3,1

3,65 bi é o total dos Brics
8,16 bi população do mundo

67,2 tri é o total dos Brics
US\$ 184,6 tri PIB* do mundo em 2023

Evolução do PIB* de integrantes do Brics no século 21

Em US\$ bilhões



*Considerada paridade de poder de compra
Fontes: ONU, Banco Mundial, CIA World Factbook, IBGE, Universidade Harvard



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Triya Comércio de Roupas Ltda.

CNPJ/MF nº 07.602.098/0001-04 – NIRE 35.220.116.392
Edital de Convocação da Reunião de Sócios da Triya Comércio de Roupas Ltda. a ser realizada em 28 de outubro de 2024

Ficam convocados os Senhores quotistas da Triya Comércio de Roupas Ltda. ("Sociedade"), na forma prevista no art. 1.072 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), para se reunirem em Reunião de Sócios que se realizará, de forma presencial, em primeira convocação, no dia **28 de outubro de 2024**, às 17h30, na sede da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda., localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua José Jannarelli, nº 318, Vila Progredior, CEP 05.615-000 ("Reunião de Sócios"), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração da forma de apuração de haveres em caso de interdição, inabilitação, falecimento, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, de forma que a apuração de haveres deverá ser realizada com base no valor contábil dos bens, direitos e obrigações do patrimônio da Sociedade conforme balanço patrimonial especial a ser levantado na data do evento, com a consequente alteração da redação da **Cláusula 7ª**, para fins de inclusão dos Parágrafos Primeiro e Segundo, e da **Cláusula 11ª**, mediante a alteração do Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade; e (ii) a alteração da forma de pagamento dos haveres apurados em caso de interdição, inabilitação, falecimento retirada ou exclusão de sócio, que passa a ser em 36 (trinta e seis) parcelas, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 60 (sessenta) dias a contar do evento em questão, com a consequente alteração da redação da **Cláusula 7ª**, para fins de inclusão dos Parágrafos Terceiro e Quarto, e da **Cláusula 11ª**, mediante a alteração do Parágrafo Quarto. (iii) a autorização para que a administração da Sociedade adote todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações constantes dos **itens (i) e (ii)** acima, incluindo a elaboração e assinatura do instrumento de alteração do Contrato Social. **Informações Gerais:** Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de um ano. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos. As pessoas naturais sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na reunião por procurador que seja sócio, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira. São Paulo/SP, 17 de outubro de 2024. **Isabela Barros Frugieue Hamoui** – Sócia Administradora da Sociedade; **Maria Isabel Farah Nassif Fioravanti** – Sócia Administradora da Sociedade.

(18, 21 e 22/10/2024)

Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda.

CNPJ/MF nº 22.087.674/0001-08 – NIRE 35.230.988.970
Edital de Convocação da Reunião de Sócios da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda. a ser realizada no dia 28/10/2024

Ficam convocados os Senhores quotistas da Ysla Comércio Varejista de Roupas Ltda. ("Sociedade"), na forma prevista no art. 1.072 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada ("Código Civil") e na **Cláusula 15ª** do Contrato Social da Sociedade ("Contrato Social"), para se reunirem em Reunião de Sócios que se realizará, de forma presencial, em primeira convocação, no dia **28/10/2024**, às 17h00, na sede da Sociedade, localizada na Cidade de São Paulo-SP, na Rua José Jannarelli, nº 318, Vila Progredior, CEP 05.615-000 ("Reunião de Sócios"), para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração da forma de apuração de haveres em caso de falecimento, interdição, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, de forma que a apuração de haveres deverá ser realizada com base no valor contábil dos bens, direitos e obrigações do patrimônio da Sociedade conforme balanço patrimonial especial a ser levantado na data do evento, com a consequente alteração da redação do Parágrafo Primeiro da **Cláusula 11ª** e do Parágrafo Terceiro da **Cláusula 13ª** do Contrato Social da Sociedade; (ii) a alteração na forma de pagamento dos haveres apurados em caso de falecimento, interdição, retirada ou exclusão de sócio da Sociedade, que passará a ser em 36 parcelas, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 60 dias a contar do evento em questão, com a consequente alteração da redação do Parágrafo Segundo da **Cláusula 11ª** e do Parágrafo Quarto da **Cláusula 13ª** do Contrato Social da Sociedade; (iii) a autorização para que a administração da Sociedade adote todas as medidas necessárias para a implementação das deliberações constantes dos **itens (i) e (ii)** acima, incluindo a elaboração e assinatura do instrumento de alteração do Contrato Social. **Informações Gerais:** Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de um ano. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§ 1º e 2º do Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos. As pessoas naturais sócias da Sociedade somente poderão ser representadas na reunião por procurador que seja sócio, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira. São Paulo/SP, 17/10/2024. **Isabela Barros Frugieue Hamoui** – Sócia Administradora da Sociedade; **Maria Isabel Farah Nassif Fioravanti** – Sócia Administradora da Sociedade.

(18, 21 e 22/10/2024)

Movecta S.A.

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441

Convocação da Assembleia Geral Extraordinária e Especial de Preferencialistas

Convocamos os Srs. acionistas da **Movecta S.A.** ("Companhia") a se reunirem em Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Especial de Preferencialistas, a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 28/10/2024, às 10hs, de modo presencial, na Rua Guararapes, 1.909 - 9º andar - Cidade Monções São Paulo/SP, CEP: 04561-004, ou virtual por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, para deliberar e discutir a seguinte **ordem do dia:** (A) Em sede de AGE, (i) a proposta de alteração dos artigos 2º e 3º do estatuto social da Companhia, de modo a (i.1) incluir o exercício da atividade de comissária de despachos (CNAE 5250-8/0) no objeto social da Companhia e de filiais da Companhia, (i.2) incluir o exercício da atividade de transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, em âmbito municipal (CNAE 39.30-2/01) no objeto social de filial da Companhia, e (i.3) retificar o endereço de filiais da Companhia, (ii) sob condição suspensiva da ratificação da conversão das ações por titulares de mais da metade das ações preferenciais, (ii.1) a conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, (ii.2) os termos e condições do direito de recasso dado aos acionistas preferencialistas da Companhia, tendo em vista a conversão das ações preferenciais em ações ordinárias, (ii.3) o balanço patrimonial da Companhia, com data-base de 30/09/2024, a ser utilizado como base para o cálculo do valor de reembolso dos acionistas dissidentes, na forma do item (ii.2); (ii.4) a proposta para distribuição do saldo do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2023 não distribuído, (ii.5) o grupamento das ações ordinárias da Companhia, (ii.6) a alteração do artigo 4º do estatuto social da Companhia, de modo a excluir as disposições referentes às ações preferenciais, e (ii.7) a alteração dos artigos 30 e 31 do estatuto social da Companhia, para a ajustar os termos e condições da destinação a ser dada ao lucro líquido do exercício, considerando a extinção das ações preferenciais; e (iii) a consolidação do estatuto social da Companhia; e (B) Em sede de Assembleia Geral Especial de Preferencialistas, a ratificação da conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias. São Paulo, 17/10/2024. **Marilena Rodrigues Vasone**, Presidente.

(19, 22 e 23/04/2024)

Cotação das moedas



- Coroa (Suécia) - 0,5403
- Dólar (EUA) - 5,7068
- Franco (Suíça) - 6,5914
- Iene (Japão) - 0,03793
- Libra (Inglaterra) - 7,4074
- Peso (Argentina) - 0,005806
- Peso (Chile) - 0,006
- Peso (México) - 0,2846
- Peso (Uruguai) - 0,1373
- Yuan (China) - 0,8016
- Rublo (Rússia) - 0,05911
- Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1753

Busrental S.A.

CNPJ/MF nº 47.388.693/0001-03 – NIRE 35.300.597.699

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 02 de outubro de 2024

Data, Hora e Local: Em 02/10/2024, às 10 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sr. Marco Aurélio Spinardi, Presidente; Adriano Barros Araujo, Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** a) relativamente ao referido exercício social de 2023, o qual, em observância ao disposto no art. 294 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei Complementar nº 182/2021, foi publicado na Central de Balanços – CB do Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED), conforme recibo da publicação emitido em 05/08/2024. b) relativamente ao referido exercício social de 2023, os acionistas aprovaram e deliberaram, em face do resultado líquido positivo apurado em 31.12.2023, no valor de R\$ 1.929.175,16, houve a destinação para Reserva Legal no montante de R\$ 2.000,00, e destinado o valor de R\$ 1.918.518,24, correspondente ao saldo do citado resultado líquido positivo, já deduzido do prejuízo acumulado do exercício anterior, para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, resultando nessa conta o montante acumulado de R\$ 1.918.518,24. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 02/10/2024. (ass.º) **Presidente:** Marco Aurélio Spinardi; **Secretário:** Adriano Barros de Araujo. **Acionistas Presentes:** José Garcia Netto; Caruana S.A. Participações e Empreendimentos. JUCESP – Registrado sob o nº 383.534/24-0 em 16/10/2024. Marina Centurio Dardani – Secretária Geral.

Milky Way Participações S.A.

CNPJ nº 30.130.559/0001-05 - NIRE 35300515226

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data/hora/local: Em 25/09/2024, 10hs, na sede. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. A presença da totalidade dos acionistas titulares da Companhia. **Mesa:** Presidente: Laura Rocha Barros; Secretária: Daniela Cristina Fernandes. **Deliberações aprovadas:** 4.1. A redução do capital social por excesso, de R\$27.690.800,00, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, para R\$25.890.800,00, configurando uma redução de R\$ 1.800.000,00, mediante a restituição de capital aos acionistas da Companhia. 4.2. O Conselho Fiscal não foi instalado no presente exercício. 4.3. A deliberação do item 4.1 se tornará efetiva 60 dias após a publicação da presente ata. 4.4. O valor correspondente à restituição do capital seja efetuado em moeda corrente do País. 4.5. Nova redação do Estatuto Social: **Art. 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$25.890.800,00, dividido em 32.560.800 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.** 4.6. Consolidado o Estatuto Social. Nada mais. SP, 25/09/2024.

EPR 2 Participações S.A.

CNPJ/MF nº 48.803.906/0001-70 - NIRE nº 35300605306

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de junho de 2024

Data/Hora/Local: Em 20/06/2024, 9hs, de forma virtual. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação. A presença das acionistas titulares da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: José Carlos Cassaniga; e Secretário: Enio Stein Junior. **Deliberações aprovadas:** 5.1. A realização da Emissão das Notas Comerciais Escriturais pela Emissora, para distribuição privada. 5.2. Aprovada a outorga e constituição, pela Emissora, para assegurar o fiel, integral e pontual cumprimento de quaisquer das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a sê-lo, perante o Titular no âmbito da Emissão, nos termos do Termo de Emissão, o que inclui, mas não se limita a, o pagamento das Notas Comerciais Escriturais, abrangendo o Valor Nominal Unitário e Remuneração, bem como o ressarcimento de todo e qualquer custo, encargo, despesa ou importância que comprovadamente venha a ser desembolsada pelo Agente de Registro ou pelo Titular por conta da constituição e/ou aperfeiçoamento das Garantias, e todos e quaisquer outros pagamentos devidos pela Emissora no âmbito do Termo de Emissão e dos Contratos de Garantia, incluindo o pagamento dos custos, comissões, encargos e despesas do Termo de Emissão e a totalidade das obrigações acessórias, tais como, mas não se limitando a, encargos moratórios, multas, penalidades, despesas, custas, honorários extrajudiciais ou arbitrados em juízo, indenizações, comissões e demais encargos contratuais e legais previstos, bem como todo e qualquer custo ou despesa incorrido pelo Titular em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda dos direitos e prerrogativas do Titular e da execução de garantias prestadas e quaisquer outros acessórios devidos ao Agente de Registro ou ao Titular, decorrentes do Termo de Emissão e dos Contratos de Garantia, devidamente comprovados ("Obrigações Garantidas"), de cessão fiduciária, (a) da totalidade dos direitos creditórios, presentes e/ou futuros, devidos e a serem devidos, pela Emissora, contra o Banco Depositário (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), na qualidade de instituição depositária da conta vinculada de movimentação restrita ("Conta Vinculada"), conforme indicada no Contrato de Cessão Fiduciária, bem como a titularidade da Conta Vinculada e todos e quaisquer valores e recursos que venham a ser depositados na Conta Vinculada, ainda que em trânsito ou em processo de compensação bancária, quais sejam todos (1) os dividendos, lucros, frutos, rendimentos, bonificações, direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores efetivamente recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos em decorrência da titularidade de ações de emissão da Concessionária e de ações adicionais relacionadas à futura participação no capital social da Concessionária que, por ventura, venham a acrescentar e/ou substituir a participação societária na Concessionária, independentemente da assinatura de qualquer outro documento ou da prática de qualquer outro ato, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária; e (2) os recursos decorrentes de eventual Obrigação de Aporte (conforme definido no Termo de Emissão), realizado nos termos da Cláusula 2.9 do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; e (b) quaisquer títulos e/ou valores mobiliários adquiridos com os recursos depositados na Conta Vinculada, de tempos em tempos, em decorrência do investimento e/ou da aplicação de tais montantes em investimentos permitidos nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária ("Investimentos Permitidos"), bem como quaisquer recursos decorrentes da venda e/ou do resgate de referidos Investimentos Permitidos, assim como os valores enquanto em trânsito ou em processo de compensação bancária ("Cessão Fiduciária"), conforme termos previstos no instrumento constitutivo da Cessão Fiduciária, a ser celebrado entre o Titular, a Emissora e a Concessionária, na qualidade de interveniente anuente ("Contrato de Cessão Fiduciária"), sendo certo que a Cessão Fiduciária poderá ser objeto de Compartilhamento de Garantias Reais (conforme definido no Termo de Emissão). 5.3. Aprovar a manifestação de voto favorável a ser proferido pela Companhia no âmbito da AGE da Emissora. 5.4. Aprovar a outorga e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de aval, em garantia ao fiel, pontual e integral adimplemento das Obrigações Garantidas ("Aval"), nos termos do Termo de Emissão. Os demais termos e condições do Aval estarão dispostos no Termo de Emissão. 5.5. Aprovar a outorga e constituição, pela Companhia, em garantia ao fiel, pontual e integral adimplemento das Obrigações Garantidas, da alienação fiduciária (a) da totalidade das ações ordinárias e preferenciais (presentes e futuras), de titularidade da Companhia, de emissão da Emissora, representativas de 100% do capital social da Emissora, incluindo todos os direitos e ativos relacionados a tais ações ("Ações Alienadas Fiduciariamente"); (b) de todas as novas ações ordinárias e preferenciais de emissão da Emissora que venham a ser por ela emitidas e subscritas ou adquiridas no futuro durante a vigência do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, bem como quaisquer bens em que as Ações Alienadas Fiduciariamente sejam convertidas, inclusive em quaisquer certificados de depósitos ou valores mobiliários, e todas as ações de emissão da Emissora que sejam porventura atribuídas à Companhia, ou eventuais sucessores legais, incluindo mas não se limitando, por meio de bonificações, desmembramentos ou grupamentos de ações, consolidação, fusão, aquisição, permuta de ações, divisão de ações, conversão de debêntures, reorganização societária, as quais, caso sejam emitidas, subscritas ou adquiridas, integrarão e passarão a estar automaticamente alienadas fiduciariamente nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e que passarão a ser incluídas na definição de "Ações Alienadas Fiduciariamente"; e (c) dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes das Ações Alienadas Fiduciariamente da Emissora, inclusive, mas não se limitando aos direitos a todos os lucros, dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital, rendas, distribuições, proventos, bonificações e quaisquer outros valores creditados, pagos, distribuídos ou por outra forma entregues, ou a serem creditados por qualquer razão, à Companhia em relação às Ações Alienadas Fiduciariamente, bem como todos os direitos a quaisquer pgtos. relacionados às Ações Alienadas Fiduciariamente que possam ser considerados frutos, rendimentos, remuneração ou reembolso de capital ("Alienação Fiduciária de Ações" e, em conjunto com a Cessão Fiduciária e o Aval, as "Garantias"), nos termos previstos no instrumento constitutivo da Alienação Fiduciária de Ações, a ser celebrado entre a Cia., o Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, fundo de investimento em participações em infraestrutura, constituído na forma de condomínio fechado, CNPJ/MF nº 46.375.484/0001-54, o Titular e a Emissora, na qualidade de interveniente anuente ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações" e, em conjunto com o Contrato de Cessão Fiduciária, os "Contratos de Garantia"), sendo certo que a Alienação Fiduciária de Ações poderá ser objeto de Compartilhamento de Garantias Reais. 5.6. Aprovada a outorga de procuração, pela Cia., ao Titular, pelo prazo das Obrigações Garantidas. 5.7. Autorizada a diretoria a praticarem todos atos necessários para a negociação dos termos e condições e efetivação da Emissão e outorga das Garantias. 5.8. Aprovada a ratificação de todos atos já praticados pela diretoria e procuradores relacionados à Emissão e/ou à outorga das Garantias. Nada mais. SP, 20/06/2024. JUCESP nº 254.269/24-2 em 26/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,7062 / R\$ 5,7068 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,6903 / R\$ 5,6923 *
Turismo - R\$ 5,7379 /
R\$ 5,9179

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,14%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,11%
Pontos: 130.361
Volume financeiro:
R\$ 18,400 bilhões
Maiores altas: Embraer ON (4,17%),
Vamos ON (4,13%),
Magazine Luiza ON (2,87%)
Maiores baixas:
Hapvida ON (-2,93%),
Petrobras ON (-1,83%),
Natura ON (-1,68%)
Coroa (Suécia) - 0,5403
Dólar (EUA) - 5,7068
Franco (Suíça) - 6,5914
Iene (Japão) - 0,03793
Libra (Inglaterra) - 7,4074
Peso (Argentina) - 0,005806
Peso (Chile) - 0,006
Peso (México) - 0,2846
Peso (Uruguai) - 0,1373
Yuan (China) - 0,8016
Rublo (Rússia) - 0,05911
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1753

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%
Dezembro 2023: 0,56%
Janeiro 2024: 0,42%
Fevereiro 2024: 0,83%
Março 2024: 0,16%
Abril 2024: 0,38%
Maio 2024: 0,46%
Junho 2024: 0,21%
Julho 2024: 0,38%
Agosto 2024: -0,02%

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Quanto devem lucrar bancos digitais?



Analistas da XP projetam que os bancos digitais, no terceiro trimestre de 2024 (3T24), devem mostrar uma 'melhora sequencial', embora com uma certa desaceleração ante o trimestre imediatamente anterior. A expectativa da casa é de que o Nubank lucre US\$ 504 milhões e o Inter lucre US\$ 256 milhões no período, representando crescimentos de 66% e 145% ante igual período do ano anterior, respectivamente.

"Espera-se que os Neobanks mostrem uma melhoria sequencial, impulsionada pela alavancagem operacional, embora o crescimento dos lucros no comparativo de base trimestral possa desacelerar levemente. No setor de Pagamentos, antecipamos

volumes maiores de TPV e crescimento de crédito, apoiados por um ambiente competitivo saudável, o que deve aumentar o lucro líquido", diz a casa.

"Para a Caixa Seguridade, esperamos um retorno ao crescimento após o impacto de eventos não recorrentes no 2T, com atividade comercial positiva na maioria das linhas de seguros e resultados financeiros melhorados devido ao aumento das taxas de juros domésticas. No geral, acreditamos que os resultados do 3T sustentarão um impulso positivo nos lucros nesses subsegmentos", completa.

No caso do lucro do Nubank, a XP espera que o ritmo de melhoria sequencial no resultado final deva desacelerar, já que o crescimento no México e na Colômbia

ainda está em fase de ramp-up e pode não compensar a desaceleração natural no Brasil.

As expectativas são de uma receita crescendo 5% ante o trimestre anterior, fechando em US\$ 3 bilhões no terceiro trimestre.

A receita líquida de juros (NII, na sigla em inglês) deve alcançar US\$ 1,8 bilhão, representando crescimento de 52% na base anual.

Inter deve ter trimestre positivo com lucro de R\$ 256 milhões. Olhando para o Inter, a XP espera um resultado positivo, com crescimento de 9,6% nas receitas ante o trimestre imediatamente anterior, chegando a R\$ 1,622 bilhão.

Com isso, o lucro do banco digital deve ficar em R\$ 256 milhões, segundo a XP.

IstoÉDinheiro

Estudo diz que cúpula do G20 injetará R\$ 432,5 milhões na economia do Rio

Levantamento da fundação Visit Rio mostra que, em novembro próximo, quando a cidade sediará a cúpula do G20, o Rio de Janeiro terá 41 eventos que devem injetar R\$ 432,5 milhões na economia local. Desse total, 13 iniciativas estão diretamente relacionadas ao G20, com um impacto estimado de R\$ 32,6 milhões, além de uma arrecadação de R\$ 1,6 milhão em Imposto sobre Serviços (ISS). O Visit Rio é uma fundação privada mantida com recursos de seus 240 associados, que vão de redes de hotéis a shoppings e restaurantes.

O G20 é um fórum de cooperação econômica internacional que reúne os países mais desenvolvidos e emergentes para debater temas relacionados à estabilidade econômica global.

Entre os destaques de novembro figuram a Cúpula Social, o Giga Workshop Mural do Clima, a Cúpula Urban 20, o I Fórum de Planejamento

Municipal: Cidades Sustentáveis, a Cúpula Oceans 20, a Conferência de Segurança de Munique e os encontros do Think Tanks T20.

A pesquisa também aponta crescimento no setor de promoções do Rio de Janeiro entre 2023 e 2024. Este ano, foram realizados, até agora, 414 eventos, um aumento de 28,17% na comparação com os 323 de 2023. A receita gerada cresceu de forma expressiva, superando R\$ 6,42 bilhões, o que representa alta de 12,27% em relação a 2023.

A projeção do Visit Rio abrange despesas com hospedagem, alimentação, transporte e atrativos, mas não inclui outros fatores, como a geração de empregos e ganhos de fornecedores, entre outros aspectos.

Para o presidente-executivo do Visit Rio, Carlos Werneck, esses números refletem a posição consolidada do Rio como um dos principais destinos para eventos no Brasil.

IstoÉDinheiro



Yamaha chega a 5 milhões de motocicletas produzidas no Brasil



A Yamaha alcançou na última segunda-feira (14) a marca de 5 milhões de motocicletas produzidas no Brasil. Um modelo Fazer 250, na cor Racing Blue, cruzou o fim da linha de produção de sua planta em Manaus (AM) às 9h40 (horário de Brasília).

Instalada no país desde novembro de 1970, quando iniciou a importação da FT 50 Mini Enduro e da R5 de 350 cc, a marca inaugurou sua primeira fábrica fora do Japão em 10 de outubro de 1974, em Guarulhos (Grande São Paulo), com a RD 50, apelidada de "Cinquentinha".

Em 1985, transferiu-se para Manaus (AM), onde atualmente fabrica motocicletas de 125 cc a 900 cc e motores de 15 HP.

Não se tratou de aleatoriedade uma Fazer 250 atingir a marca história para a divisão brasileira da Yamaha. "Escolhemos esse modelo por ser um dos mais vendidos da gama e por ser um ícone da marca, e o azul é nossa cor oficial", explica Rafael Lourenço, gerente de relações institucionais da Yamaha Motor do Brasil.

Tanto o exemplar anterior como o posterior também são da linha Fazer 250 e igualmente azuis. Ambos serão despachados para alguma das 594 concessionárias da marca no país. A unidade festiva, contudo, será mantida pela Yamaha como peça histórica.

O marco de 5 milhões de motos em 50 anos de produção ocorre simultaneamente a uma renovação de produ-

tos da Yamaha, que na última semana apresentou oito novidades entre elas a Neo's Connected, a primeira scooter elétrica da marca.

Composta por duas baterias de lítio removíveis para reabastecimento doméstico e um motor elétrico de 2,4 kW montado no cubo da roda traseira, a opção eletrificada começará a ser produzida em janeiro de 2025.

A safra de lançamentos deve manter a Yamaha na segunda posição no mercado nacional, atrás apenas da Honda. Produzindo no Brasil desde 1976, a conterrânea e principal rival da Yamaha caminha para alcançar 30 milhões de unidades produzidas ainda neste ano, também em Manaus.

Rodrigo Mora/Folhapress